



ESTUDO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS EM USO DE MEDICAÇÃO ANTI-HIPERTENSIVA.¹

*Pâmela Verônica Fursel Bilibio², Evelise Moraes Berlezi³, Ana Amália Mafalda Fiorin⁴.
UNIJUÍ*

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) vem se tornando cada vez mais, um importante problema de saúde pública estando relacionado com o impacto tanto nos aspectos físicos, psíquicos e sociais. Vários são os fatores de risco para esta condição, dentre eles o uso de medicação anti-hipertensiva. Neste contexto o presente estudo objetivou avaliar a associação da IU com a medicação anti-hipertensiva em mulheres climatéricas de 45 a 60 anos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo e analítico com grupo de comparação, sendo o grupo 1 (G1) formado por mulheres que usam medicação anti-hipertensiva e tem o índice de massa corporal (IMC) < 29,9 kg/m² e grupo 2 (G2) por mulheres com IMC < 29,9 Kg/m² e sem uso de medicação anti-hipertensiva. A amostra foi constituída por 70 mulheres do município de Bozano - RS, sendo o G1 formado por 21 mulheres e G2 formado por 49 mulheres. A coleta de dados foi realizada através de entrevista domiciliar abordando aspectos relacionados às condições prévias de saúde da mulher, uso de medicação e condições uro-ginecológicas. **RESULTADOS:** Constatou-se que, quanto à prevalência de IU, 52,8% apresentaram esta queixa, sendo 21,4% do G1 e 31,4% do G2. Em relação à classe de medicação anti-hipertensiva, destacou-se os inibidores da enzima conversora de angiotensina, com 33,3% das mulheres. Quanto ao risco de apresentar IU utilizando medicação anti-hipertensiva, o Odds Ratio (risco de chance) mostrou que as mulheres que utilizam medicação anti-hipertensiva tem 3,06 vezes mais chance de serem incontinentes (p = 0,03). **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o uso de medicação anti-hipertensiva é o fator preditor de IU neste grupo de mulheres estudadas.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Fisioterapeuta, formada pelo Curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

³ Fisioterapeuta. Doutora em Geriatria e Gerontologia Biomédica. Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁴ Acadêmica do 10º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.